



Conselho Municipal de Educação de Arganil

Ata nº 1/2015

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de dois mil e quinze, pelas dez horas, reuniu, ordinariamente, o Conselho Municipal de Educação de Arganil, na Sala dois do Salão Nobre da Câmara Municipal de Arganil.-----

-----A reunião contou com a presença dos membros que constam da Folha de Presenças, anexo I à presente Ata, que se dá por reproduzida, a fim de se proceder à análise da seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----Ponto 1 – Apreciação e votação da proposta de Regimento do Conselho Municipal de Educação; -----

-----Ponto 2 – Apresentação das atividades na área da Educação, com intervenção da Câmara Municipal, para 2014/15; -----

-----Ponto 3 – Outros assuntos de interesse. -----

-----O **Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação (CME), Eng.º Ricardo Pereira Alves**, deu por iniciada a reunião e agradeceu a presença de todos.-----

-----Ponto 1 - O **Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação, Eng.º Ricardo Pereira Alves** começou por dizer que se iria passar à apreciação da proposta do Regimento, enviada oportunamente, passando a palavra aos restantes membros do conselho.-----

-----Pedi a palavra a **Sra. Dra. Anabela Soares, Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil** para referir que no artigo 21.º, especialmente, no que diz respeito à hora de realização das reuniões deste órgão, deverá ser tido em atenção que os docentes representantes dos vários níveis e ciclos de ensino têm actividade lectiva até por volta das 16 horas, propondo que o horário das 16h30 os beneficiaria, bem como aos representantes dos próprios alunos neste Conselho, sendo que o dia da semana poderia ser qualquer um.-----

-----No que diz respeito à composição do CME, o **Sr. Dr. Rigoberto Correia, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, Serviços da Região Centro**, referiu que à luz da Lei que regulamenta este conselho, a Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil não tem assento no mesmo, considerando que só deve estar como convidada e sem direito a voto. Em relação a este assunto, o **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, demonstrou o seu desacordo, dizendo que a Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil irá ser sempre



Conselho Municipal de Educação de Arganil

convidada para estar presente nestas reuniões, o que faz todo o sentido; no que concerne ao horário da realização das reuniões, considerou não haver necessidade de fazer constar o mesmo no próprio Regimento, mas que vai ser tida em conta a recomendação proferida na realização de futuras reuniões, caso não se verifique qualquer impedimento por parte dos presentes. Ainda relativo a este assunto, a **Sra. Enfermeira Rosa Afonso, Representante do Centro de Saúde de Arganil**, concordou com o horário das 16h30, mas com a ressalva de que, tanto ela como o Sr. Dr. Avelino Pedroso, por razões de ordem profissional, não terão disponibilidade às terças-feiras.-----

-----No seguimento, o **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, propôs à votação a proposta do Regimento, com as alterações sugeridas, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----**Ponto 2** - O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves** passou ao ponto seguinte, apresentando as atividades na área da educação, com a intervenção da Câmara Municipal, para o ano lectivo 2014/2015, através de uma breve exposição, utilizando um Power Point, com enfoque nos dados da *Rede Escolar do Concelho de Arganil*, com o número de alunos matriculados por estabelecimento de educação e ensino público, sublinhando o caso dos estabelecimentos de educação ensino de Pomares e de Pombeiro da Beira que, apesar do pequeno número de crianças e alunos a frequentarem os Jardins de Infância e Escolas do 1º CEB (JI/EB1), ainda se encontram a funcionar. Acrescentou, que a Carta Educativa do Concelho já projetava uma quebra no número de alunos, designadamente para o JI/EB1 Pomares e para a Escola Básica 2.3 de Côja. Continuou com os dados da *Ação Social Escolar*, sob a responsabilidade do Município de Arganil, no que se referia à comparticipação das refeições escolares, dos manuais escolares às crianças e alunos do JI/EB1 e dos transportes escolares a todos os alunos do concelho, bem como os totais envolvidos. Destacou o desenvolvimento das Atividades de Animação e de Apoio à Família, por parte da Autarquia e das Instituições Particulares de Solidariedade Social, com as quais assinou Protocolos de Cooperação e dos Centros de Atividades de Tempos Livres existentes no concelho, em complementaridade das respostas sociais. Falou da frequência da Piscina Municipal de Arganil por parte das crianças e alunos do Agrupamento de Escolas, aos quais é dada essa possibilidade de forma gratuita, bem como do serviço de apoio prestado às Bibliotecas Escolares. Também, as atividades



Conselho Municipal de Educação de Arganil

desenvolvidas no Espaço Jovem, as Arganilíadas, a implementação dos Programas Férias Desportivas, Regime de Fruta Escolar (RFE), Reforço Alimentar (PERA), Eco-Escolas, do Empreendedorismo nas Escolas, que envolve 192 alunos da Escola Secundária de Arganil, da Universidade de Verão e da Escola de Verão Júnior, em parceria com a Universidade e com a Escola Superior de Educação de Coimbra, mereceram o seu destaque. Relativamente a estes últimos programas, o Sr. Presidente do CME, informou que a Câmara Municipal de Arganil, no âmbito das Grandes Opções do Plano para 2015, vai duplicar a verba implicada, proporcionando, desta forma, a participação de um maior número de alunos. Entre outros, o acolhimento e acompanhamento de Estágios Curriculares e o apoio ao *Projeto Prevenir para Viver Melhor em Arganil*, através da promoção de estilos de vida saudáveis e prevenção de doenças cardiovasculares a cerca de 400 alunos do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Arganil e o Projeto Alimentar+ Arganil, bem como a concessão de apoio em Projetos de Formação na área Cultural, como as Escolas de Música e Ballet e na área do Desporto, através dos Clubes, foram também aflorados.-----

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, destacou também os resultados e indicadores relativos ao abandono escolares, salientando que o concelho de Arganil constitui um dos concelhos da região onde a taxa de abandono escolar diminuiu de forma acentuada entre 1991 e 2011, dizendo que nesta matéria irão surgir programas e suporte financeiro para o respetivo combate, devendo, para o efeito, serem definidas estratégias de atuação.-----

-----Ao terminar a apresentação do relatório, o **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves** realçou o facto da Escola Secundária de Arganil ter obtido o 45.º lugar no Ranking Nacional do Ensino Público e Privado, o que lhe confere o 2º lugar da melhor Escola Secundária Pública do Distrito de Coimbra, felicitando a Sra Directora e restantes intervenientes no processo educativo pelos resultados obtidos.-----

-----De seguida, o **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, dirigiu-se aos membros presentes, colocando em aberto um espaço para intervenções.-----

-----Desta forma, tomou a palavra a **Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil**, que evidenciou o facto do relatório apresentado espelhar a dinâmica do concelho, em termos de educação, e disse ter orgulho em se terem conseguido obter bons resultados escolares, resultantes da parceria com a Câmara Municipal e do



Conselho Municipal de Educação de Arganil

trabalho dos professores, uma vez que julga reunir um corpo docente com bastante profissionalismo, estável, até ao nível das suas faltas (baixa taxa, próxima do 0%), o que proporciona o cumprimento dos respetivos programas curriculares. Realçou, também, a importância do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) que a Câmara Municipal disponibiliza aos Jardins de Infância e às Escolas do 1º Ciclo, bem como a parceria no âmbito do Programa Eco-Escolas. Aproveitou para convidar os presentes para os próximos eventos a realizar na escola, designadamente: “Desporto Adaptado”, que acontecerá na próxima quarta-feira (dia 28 de Janeiro), cuja realização conta com a parceria da Câmara Municipal com a disponibilização da Piscina Municipal de Arganil; Ação de Internet Segura para Pais e Encarregados de Educação; Teatro de Sombras Chinesas; Desfile de Carnaval Escolar, agendado para o dia 13 de Fevereiro e a realização da Feira Medieval a 29 de Maio.-----

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, agradeceu a intervenção da Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil e passou a palavra à **Sra. Dra. Maria José Silva, Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil** que, depois de saudar todos os presentes, salientou o problema da diminuição do número de alunos em alguns estabelecimentos de ensino e considerou não saber até que ponto, quer o Município, quer o Agrupamento de Escolas, conseguirão manter abertos os estabelecimentos como o de Pomares ou o de Pombeiro da Beira, em virtude de se saber que não depende das vontades locais, nem daquilo que se pode considerar mais justo, verificando-se, na maioria das vezes, imponderáveis que provêm de outras instâncias. Alertou para que, dentro das possibilidades, se consiga reduzir ao máximo o tempo de permanência dos alunos fora de casa, uma vez que existem alunos que viajam de muito longe, reconhecendo, que a rede de transportes escolares foi reestruturada há já alguns anos, denotando-se a partir daí uma grande melhoria. Falou também do apoio que as Bibliotecas Municipais dão às escolas, o que se constitui como um caso muito particular do Concelho de Arganil, muito positivo e que tem sido alvo de referência como uma boa prática. Salientou, também, o apoio prestado às Associações de Cultura e Desporto, apelando da mesma forma à concessão de apoio às entidades particulares que, embora não sejam coletividades, têm desenvolvido um trabalho meritório.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Tomou a palavra o **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, para referir que as Filarmónicas e os Clubes Desportivos são apoiados através do Regulamento de Concessão de Benefícios Públicos, com especial enfoque para a questão da formação, ou seja, uma significativa percentagem dos apoios concedidos à Cultura e Desporto, insere-se no âmbito da formação. Em relação às entidades privadas, disse que também se tem prestado colaboração, nomeadamente, na realização de concertos e outras atividades que constituem, também, uma forma indireta de apoio no desenvolvimento de um papel, que se considera altamente meritório. Relativamente aos transportes, disse discordar do indicador que foi tratado no relatório, porque o que deveria ter sido considerado, como mensurável, no âmbito do Plano de Mobilidade e Remodelação do Sistema dos Transportes Públicos do Concelho, era o tempo de espera para o início das aulas. Salientou que, em 2006, tínhamos crianças e alunos que esperavam 1 hora e 30 minutos para o início das aulas e que agora esperam, no máximo, de 15 a 20 minutos. O indicador apresentado refere-se à hora que as crianças e alunos saem de casa, e por isso pode suscitar algumas dúvidas. Em algumas situações, as crianças e alunos saíam de casa às 6 horas da manhã e na atualidade ninguém sai muito antes das 7 horas e 30 minutos. Concluiu que, existe uma melhoria, quer no tempo de espera para o início das aulas, quer no tempo do regresso a casa, porque se desdobraram os transportes escolares dos transportes para as empresas, especialmente, para a Indústria, podendo ainda registarem-se, sempre, ajustamentos que resultem em melhorias.-----

-----Relativamente à questão dos Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo de Pomares e de Pombeiro da Beira, disse que elas carecem de algum acompanhamento, bem como a Escola Básica 2.3 de Côja, tendo-se feito um grande esforço, no sentido do não encerramento junto da Sra. Diretora Regional, uma vez que as acessibilidades, sobretudo, no caso de Pomares constituem um problema.-----

-----Interveio, de seguida, o **Sr. Dr. Rigoberto Correia, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, Serviços da Região Centro**, questionando sobre se o Conselho Municipal de Educação de Arganil tem reunido ordinariamente, uma vez que não têm sido convocados para o efeito, ao qual o **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, respondeu que já há algum tempo que isso não acontece, mas que se iria retomar a respetiva normalidade, conforme a Lei. Neste seguimento, o **Sr. Dr. Rigoberto Correia** considerou ser muito positivo estar, de novo,



Conselho Municipal de Educação de Arganil

em funcionamento o Conselho, uma vez que constitui o local próprio para se discutirem os assuntos da Educação do Concelho. Acrescentou, ainda, que gostava de deixar alguns contributos para a discussão, em termos de indicadores, realçando o trabalho que a autarquia tem levado a efeito, em termos de educação, e a colaboração que tem mantido com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares da Região Centro, no que concerne à manutenção de algumas escolas, nomeadamente, as que o Sr. Presidente mencionou, uma vez que já estavam sinalizadas no ano passado e se mantiveram abertas. Informou que, dentro de pouco tempo, irão efetuar algumas reuniões para planeamento da rede escolar 2015/16, onde, certamente, as situações em causa serão alvo de análise. Continuou, apresentando indicadores relativos às taxas de retenção e abandono escolar do concelho, face à taxa nacional e à da NUTIII onde se se insere, realçando que a referida taxa no ensino secundário é melhor no concelho do que a nível nacional. Quanto à taxa de escolarização, frisou que se encontra acima dos 100%, uma vez que a oferta do pré-escolar abrange todo o Concelho, verificando-se a existência de mais alunos a frequentarem os estabelecimentos de ensino do que aqueles que residem, o que é bastante positivo. Saliu, apenas os dados relacionados com Necessidades Educativas Especiais (NEE) relativos ao 1º ciclo, visto que Arganil revela acima da média, com 7,3% de alunos com NEE, enquanto no distrito ronda os 5,9% e na região centro é de 5,3%. Concluiu, dizendo que não se poderá deixar de refletir sobre a realidade de concelhos semelhantes ao de Arganil em que a diminuição de alunos, ano após ano, é significativa, ou seja, com uma perda média de quase 50 alunos por ano letivo.-----

----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, a este propósito, informou que em 2012 atingimos um “mínimo histórico”, em termos do número de nascimentos verificados nos últimos 20 anos, com 59 crianças. Adiantou que em 2013 o número de nascimentos aumentou para 72 e, embora não tendo dados referentes a 2014, tudo aponta para um número superior de nascimentos registados no ano anterior, podendo atenuar-se a perda da população que é comum à generalidade do País. Disse, também, que esta perda de população não se verifica apenas no nosso concelho, uma vez que nos Censos de 2011 se verificou que 2/3 dos concelhos portugueses perderam população, inclusive, alguns situados no litoral, como por exemplo o Concelho do Porto teve uma perda de população semelhante à do Concelho de Arganil.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----A **Sra. Dra. Fernanda Maria Dias, Representante do Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte – Arganil** interveio para dizer que o documento apresentado é instrumento importante a vários níveis, nomeadamente, em termos de diagnóstico sobre o que é que se faz na área da Educação no concelho, felicitando, também, a Escola Secundária de Arganil, pelos resultados alcançados. Aproveitou a oportunidade para informar que, em termos de objetivos do Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil, um deles vai ao encontro da melhoria da qualidade dos serviços prestados, entrando nesta meta a redução do abandono escolar, com a qual o centro também se defronta. Referiu que a parceria entre a nossa Instituição e a Escola Secundária de Arganil tem sido fundamental, em constante sintonia, em virtude de também ministramos o ensino profissional. Por fim, informou que no site do centro já se encontra disponível o Plano de Formação para 2015.-----

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves** deu a palavra à **Sra. Enf.ª Rosa Afonso, Representante do Centro de Saúde de Arganil**, que começou por referir que ao falar-se de alunos não poderemos esquecer que a escola integra toda uma comunidade educativa da qual fazem parte, também, os pais. E que, nas iniciativas levadas a efeito no âmbito da Saúde, se têm confrontado com algumas dificuldades, sobretudo no trabalho com os pais. E sugeriu que, também, deveriam ser tidas em conta algumas atividades que ajudem os pais a lidar com certas situações relativas aos seus filhos, que se refletem no sucesso dos filhos. Constatou, que existe grande dificuldade em levar os pais até à escola, visto que, no desenvolvimento de projetos, ao nível da saúde, é difícil cativar a adesão dos pais, e que deverá ser encontrada uma estratégia para superar tal situação que poderá ter lugar neste Plano de Atividades.-----

-----A **Sra. Dra. Celeste Moura, Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**, felicitou a Câmara Municipal por retomar o trabalho do CME. Sugeriu proceder-se ao levantamento do nome e registo das entidades que desenvolvem atividades na área da infância e juventude nos períodos de férias letivas, dado que para qualquer atividade que tenha uma duração de 5 dias consecutivos, com 5 horas diárias, é obrigatória a obtenção do número de registo para a organização dos Campos de Férias. Neste sentido, informou que o IPDJ trata da atribuição dos números de registo em causa, enquadrado na Lei nº 32, de 7 de Março de 2011.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, agradeceu o contributo, referindo que fará chegar a respetiva informação às entidades responsáveis por algumas das atividades referidas.-----

-----Ponto 3 - O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves** informou, na generalidade que, no âmbito do Portugal 2020, haverá lugar ao financiamento de ações na área da educação e que as mesmas serão objeto de análise em próximo Conselho Municipal de Educação. Disse que existem duas prioridades de investimento, em que uma das quais diz respeito à requalificação de equipamentos da educação pré-escolar e do 1º ciclo, e que ainda é necessário proceder à requalificação do Jardim de Infância e Escola do 1ºCiclo do Sarzedo, pelo que a Câmara irá candidatar-se a este programa. A outra tem a ver com a problemática do abandono escolar, estando a Comunidade Intermunicipal a preparar uma estratégia integrada para os 19 Concelhos da Região de Coimbra, necessitando do contributo de cada uma das Autarquias e dos Agrupamentos de Escolas no sentido de adotar um plano capaz de inverter um pouco os números apresentados.-----

-----Relativamente à questão colocada pela Sra. Enf.ª Rosa Afonso, Representante do Centro de Saúde de Arganil, relativa ao trabalho com pais, disse que a mesma deverá fazer parte daquela estratégia, no âmbito da educação parental e do apoio às famílias, sobretudo aquelas que revelarem mais dificuldades em enfrentarem os problemas. Lembrou que, este problema também se elencou como uma das grandes conclusões do diagnóstico social, cujo plano decorrente iremos executar; para além da questão da insuficiência de recursos.-----

-----A **Sra. Prof.ª Emília Tiago, Representante do 1º Ciclo do Ensino** interveio, e como Professora a lecionar na EB1 de Arganil, para lembrar o Sr. Presidente que as acessibilidades àquela escola não são as melhores, contatando-se nas horas de entrada e saída das aulas uma grande confusão de trânsito, pedindo que fossem repensadas os acessos, no âmbito da aplicação dos Fundos Comunitários. -----

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves** informou que o Portugal 2020 não vai financiar estradas, e aproveitou a ocasião para fazer um apelo aos professores da EB1 de Arganil, no sentido de estacionarem as suas viaturas no parque que está destinado ao efeito, permitindo, assim, que o escoamento do tráfego decorra com a maior normalidade.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Em resposta, a **Sra. Prof.^a Emília Tiago, Representante do 1º Ciclo do Ensino** considerou que quem projetou aquele parque de estacionamento não teve em conta as dificuldades que as pessoas possam ter, decorrentes da idade e de limitações físicas, e que para evitar esta situação costuma estacionar a sua viatura na estrada em direção a Folques, para que a ida e volta da escola não se revelem tão penosas.---

-----A **Sra. Dra. Anabela Soares, Directora do Agrupamento de Escolas de Arganil** começou por dizer que as taxas de retenção verificadas no Agrupamento a preocupam. E que, sentem dificuldades em motivar os alunos que na atualidade frequentam a escola, que argumentam não gostar da escola, considerando que é importante avançar num trabalho com famílias, imprescindíveis na valorização da escola. Referiu que a escola tem feito um esforço em tomar algumas medidas, como o aconselhamento e orientação no final do 3º ciclo, através da psicóloga, bem como criando parcerias com o tecido empresarial, como o caso da implementação do Conselho Consultivo com algumas empresas da Região. Relativamente às taxas de retenção ao nível do 1º e 2º Ciclos, salientou que Agrupamento regista 7% de alunos com necessidades educativas especiais. Quanto ao nível da educação pré-escolar, disse que intervenção da equipa local de intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) tem feito um trabalho importante e, desta forma, o Agrupamento é tido como escola de referência para a intervenção precoce, que abarca o concelho de Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra.-----

-----Rematou a sua intervenção, dizendo que o trabalho com os pais e a proposta do projeto “Escola para Pais” constitui uma estratégia que deve ser implementada no imediato. E neste Quadro Estratégico, disse que Escola vai estar empenhada para resolver situações, como as relacionadas com a retenção, com o desenvolvimento do Programa Erasmus+, que constitui uma mais-valia para os nossos jovens. A este propósito, informou que este ano a Escola Secundária de Arganil vai também executar o Programa Leonardo da Vinci, vocacionado para alunos do 11º e 12º anos, dos Cursos Profissionais, que irão realizar estágios na Irlanda. Contudo, frisou que é na base, na educação pré-escolar e no 1º ciclo, onde se deverá exercer uma maior intervenção e colocar todas os esforços, no sentido de conseguirmos melhorar.-----

-----O **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, agradeceu a intervenção da Sra. Dra. Anabela Soares e, não existindo mais pedidos de intervenção, disse não querer terminar sem dirigir uma palavra de apreço ao



Conselho Municipal de Educação de Arganil

importante trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Arganil, com resultados visíveis, salientando a boa parceria que tem existido entre a Direção do mesmo e os Pais, a Câmara Municipal e outras Entidades que operam neste setor, felicitando desta forma a Sra. Diretora.-----

-----Por fim, **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves** agradeceu a presença de todos e a participação, neste encontro, através dos diversos contributos que trouxeram.-----

-----E por nada mais haver a tratar, o **Sr. Presidente do CME, Eng.º Ricardo Pereira Alves**, declarou encerrada esta reunião. Para constar se lavrou a presente ata, a qual vai ser assinada pelo Sr. Presidente do Conselho Municipal de Arganil, Eng.º Ricardo Pereira Alves, e eu, Célia Moreira Ventura, que a redigi, subscrevo e assino.-----

O Presidente do Conselho Municipal de Educação de Arganil,

(Ricardo Pereira Alves, Eng.º)

O membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil,

(Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura, Dra.)